

## *A história do ensino farmacêutico em Angola*

*Judith Béllise SARDINHA KAMGNO  
Farmacêutica*

A necessidade de haver profissionais especializados em Ciências Farmacêuticas (vulgo Farmácia) em Angola surge logo após a proclamação da Independência Nacional, em 1975, para colmatar o vazio que existia nesta especialidade e a falta de instituições de formação. Os jovens nacionais, com bolsas de estudo, foram enviados para Cuba, ex-URSS, RD Congo, Brasil, Portugal e outros países para serem bem formados.

Em 2001, foi aberta a Universidade Jean Piaget de Angola, com o curso de licenciatura em Ciências Farmacêuticas no seu leque de oferta. Já formou especialistas em Farmácia que estão a participar em acções pedagógicas e profissionais, havendo uma cobertura ainda insuficiente para as tarefas que lhes são inerentes. Entre os pioneiros, destacam-se farmacêuticos como o Dr. André Pedro Neto (UniPiaget) e outros, que muito contribuíram para o crescimento desta especialidade das Ciências da Saúde.

Actualmente, várias outras instituições – como a Universidade Agostinho Neto, a UPRA–Universidade Privada de Angola e outros Institutos Superiores Politécnicos – apostaram na formação dos profissionais farmacêuticos, pelo que urge encontrar uma plataforma de uniformização de currículos, de modo a não haver disparidades formativas e de maneira a falarmos uma só linguagem. Esta uniformização é parte das competências da Ordem dos Farmacêuticos de Angola, o órgão reitor da regulação da profissão farmacêutica em Angola.

As Directrizes Curriculares Nacionais devem ser feitas de maneira a formar um farmacêutico “sete estrelas”, que focalize as

seguintes atitudes e habilidades que lhe permitem inserir-se no seio de uma equipa de Saúde, nomeadamente:

1. Atenção à saúde
2. Tomada de decisão
3. Comunicação
4. Liderança
5. Administração e gerenciamento
6. Educação permanente
7. Ensino e pesquisa

### **Inserção profissional**

A inserção profissional deve ser feita, entre outros, nos seguintes sectores:

- Farmácia hospitalar e clínica (sector de esterilização, higiene e controlo de infecção hospitalar, toxicologia, investigação científica, preparações magistrais, dispensação, banco de sangue e de órgãos, de sémen e de leite humano, assistência domiciliar em equipas multidisciplinares, citoquímica, farmácia clínica, gases médicos e misturas de uso terapêutica, gestão de resíduos dos serviços de saúde, hemoterapia, imunoterapia, nutrição parentérica, análises clínicas, rádio-farmácia, aprovisionamento e sistemas racionais de distribuição, farmacovigilância, etc.)
- Farmácia de oficina ou comunitária
- Indústria farmacêutica
- Indústria cosmética
- Indústria alimentar

- Fitoterapia
- Regulamentação e avaliação de medicamentos
- Saúde pública (farmacoepidemiologia) e vigilância sanitária
- Administração hospitalar
- Pesquisa clínica e laboratórios de análise clínicas
- Controlo ambiental
- Auditoria farmacêutica
- Farmacovigilância

Concluimos que estamos no bom caminho e, por isso, esperamos corresponder no futuro às expectativas de um ensino globalmente eficiente, no que concerne a pós-graduações, mestrados, doutoramentos, especialização dos profissionais e formação contínua.

Que o poder de Deus esteja com os farmacêuticos de Angola e do Mundo e que os fármacos tenham o real e esperado poder sobre as doenças.

Bem-haja a Ciência Farmacêutica.